

SKOOB: UMA GENUÍNA COMUNIDADE DISCURSIVA DE RESENHADORES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Melissa Maria do Nascimento Sousa, Julio Cesar Rosa de Araujo

O projeto REGE (Reelaboração de Gêneros em Redes Sociais), em etapas anteriores, visava caracterizar o processo de reelaboração do gênero resenha nas plataformas Skoob e no Booktube. O presente estudo integra a sexta etapa do referido projeto e, a fim de dar continuidade à análise exploratória de ambientes digitais, teve como objetivo geral caracterizar os resenhadores da rede social-literária Skoob como membros de uma genuína Comunidade Discursiva. Desta maneira, os objetivos específicos propuseram: 1) descrever os objetivos e interesses comuns que articulam a relação entre os Skoobers; 2) Analisar a apropriação e/ou a reelaboração dos gêneros que dão sustentação verbal à comunidade; 3) Descrever o processo de formação das especificidades do léxico utilizado pelos membros desta comunidade discursiva, conferindo-lhes identidade singular. Em função disso, a base teórica do trabalho procedeu da teoria de Comunidades Discursivas de John Swales (1990, 1992) e de seus divulgadores (ARAÚJO, 2003; BIASI-RODRIGUES, 2009; VIEIRA, 2018), que testaram a aplicação da teoria em outros ambientes que não o acadêmico, tal qual foi pensado inicialmente por Swales. Os dados foram construídos a partir de uma etnografia virtual, experiência metodológica que nos permitiu uma observação/participação imersiva nos agrupamentos humanos da referida rede social. Com base em nosso exercício de análise, é possível não apenas reivindicar o status de comunidade discursiva para os resenhadores do Skoob como também demonstrar a adaptabilidade das considerações teóricas de Swales em ambientes digitais, não de forma a refutar sua teoria, mas atestando sua flexibilidade.

Palavras-chave: Skoob. Comunidades Discursivas. ambientes digitais. John Swales.